

# UNIVERSIDADE FEDERAL DA FRONTEIRA SUL

## PLANO DE ENSINO

### 1. IDENTIFICAÇÃO

**Curso:** Letras Português e Espanhol – Licenciatura

**Componente Curricular:** Estudos da Língua Portuguesa I: Fonética e Fonologia

**Fase:** 3ª

**Ano/Semestre:** 2011/2

**Numero de Créditos:** 3

**Carga horária - Hora Aula:** 54 h/a

**Carga horária - Hora Relógio:** 46 h

**Docente:** Profª. Drª. Núbia Saraiva Ferreira Rech (nubia@uffs.edu.br)

**Atendimento aos alunos:** mediante agendamento por e-mail

### 2. OBJETIVO GERAL DO CURSO

Formar professores críticos e éticos, com sólido conhecimento teórico-metodológico relativo à estrutura, ao funcionamento e às manifestações culturais da língua portuguesa e da língua espanhola, capacitando-os para uma atuação competente nos diferentes espaços educacionais e para o exercício da capacidade de criação e socialização do conhecimento na sua área de formação pela prática da pesquisa e pela inserção ativa no meio social em que atuam.

### 3. EMENTA

A fonética e a fonologia: conceitos básicos. Princípios gerais da fonética articulatória. Transcrição fonética. Descrição e análise de processos fonológicos da Língua Portuguesa e sua relação com o ensino. Variação e mudança linguística.

### 4. JUSTIFICATIVA

Os pareceres CNE/CES 492/2001 e CNE/CES 1363/2001, que tratam das Diretrizes Curriculares Nacionais para os Cursos de Letras, preconizam a formação de profissionais com perfil caracterizado pela capacidade de lidar com as linguagens, nos contextos oral e escrito, e com a interculturalidade – construindo e propagando uma visão crítica da sociedade.

### 5. OBJETIVOS

#### 5.1. GERAL:

Desenvolver competências básicas de análise dos processos fonéticos e fonológicos da língua portuguesa, com ênfase nos fenômenos de variação e mudança linguística no trabalho em sala de aula.

#### 5.2. ESPECÍFICOS:

- Ensinar sobre a língua, formando pessoas que são capazes de analisar a língua, analistas da língua que têm conhecimento teórico sobre a mesma;
- Observar fatos linguísticos, isto é, o uso que os falantes fazem da língua;
- Formular hipóteses a partir dos fatos observados;
- Verificar as hipóteses na análise dos dados, atestando-as ou rejeitando-as (e, neste último caso, reformulando-as);
- Tentar formular regras descritivas.

## 6. CRONOGRAMA E CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

<b>Data do Encontro</b>	<b>Conteúdo</b>
<b>01/08/2011 (4horas)</b>	Apresentação da disciplina no contexto do curso; Os níveis de análise linguística: fonético-fonológico; A fonética e a fonologia: principais conceitos
<b>08/08/2011 (4horas)</b>	Fonética: o alfabeto fonético internacional; O sistema consonantal do português brasileiro
<b>15/08/2011 (4horas)</b>	O sistema consonantal do português brasileiro
<b>22/08/2011 (4horas)</b>	Fonética: o sistema vocálico do português brasileiro; Introdução à transcrição fonética
<b>29/08/2011 (4horas)</b>	Variação e mudança linguística; Variações fonéticas: reflexos na ortografia
<b>05/09/2011 (4horas)</b>	Revisão geral; Avaliação escrita individual (Prova 1)
<b>12/09/2011 (4horas)</b>	Devolução da avaliação; Discussão dos resultados; Recuperação da Prova 1; Fonêmica: análise fonêmica e o sistema consonantal do português
<b>19/09/2011 (4horas)</b>	Fonêmica: a estrutura silábica, o sistema vocálico oral e o acento; Introdução à transcrição fonológica
<b>26/09/2011 (4horas)</b>	Variação e mudança linguística; Variações fonológicas
<b>03/10/2011 (4horas)</b>	Revisão geral; Avaliação escrita individual (Prova 2)
<b>10/10/2011 (4horas)</b>	A fonética e a fonologia e o ensino de língua portuguesa: análise de um livro didático de língua portuguesa (Prática como componente curricular)
<b>17/10/2011 (2horas)</b>	Socialização das análises (Prática como componente curricular); Publicação da NP2 e da Média Final

## 7. PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS (estratégias de ensino, equipamentos, entre outros)

- Aulas expositivo-dialogadas
- Leitura e análise de textos
- Elaboração e apresentação de seminário a partir da pesquisa de textos teóricos
- Produção de artigo científico e seminário

## 8. AVALIAÇÃO DO PROCESSO ENSINO-APRENDIZAGEM

A avaliação será processual e contínua e expressará o resultado de instrumentos e critérios específicos, destacados a seguir:

**A – Instrumentos:**

- Análises e comentários de textos lidos, tanto de forma oral, quanto escrita, presencial e no AVEA.
- Socialização da análise de um livro didático.
- Exercícios para emprego dos fenômenos linguísticos estudados.
- Avaliação escrita individual presencial com questões objetivas e discursivas.

**B – Critérios:**

- Participação, sob a forma de questionamentos e intervenções, nas aulas expositivo-dialogadas presenciais e nos fóruns e chats do AVEA.
- Pertinência das respostas e das análises às questões propostas.
- Organização, clareza, objetividade, coesão, coerência e consistência nas atividades de socialização da análise de um livro didático.
- Coesão, coerência, clareza, consistência argumentativa e adequação à norma padrão na elaboração de textos de análise.
- Adequação dos textos à situação de uso, ao gênero e ao interlocutor.
- Adequação dos textos às convenções da norma padrão (concordância, regência, ortografia, acentuação, pontuação).

**C – Registro:**

Conforme o art. 3º da Instrução Normativa N° 001/PROGRAD/2010, “a verificação do alcance dos objetivos previstos nos planos de ensino, em cada componente curricular, será realizada por meio da aplicação de diferentes instrumentos de avaliação, resultando no registro de 2 (duas) Notas Parciais (NP). O primeiro registro (NP1) deverá ser realizado no transcorrer de até 50% do semestre letivo; o segundo registro (NP2) até o final do semestre letivo.”

A NP1 constará da nota da prova individual 1 [peso 60 %] e da média aritmética das atividades, presenciais e no AVEA, realizadas durante a primeira metade da disciplina no semestre [peso 40%].

A NP2 constará da prova individual 2 [peso 60 %] e da média aritmética das atividades, presenciais e no AVEA, realizadas durante a segunda metade da disciplina no semestre [peso 40%].

A nota final será constituída pela média aritmética entre as notas parciais NP1 e NP2.

**D – Aprovação:**

O art. 4º da Instrução Normativa N° 001/PROGRAD/2010 estabelece que a aprovação do estudante em cada componente curricular se vincula à frequência igual ou superior a 75% (setenta e cinco), e ao alcance da Nota Final, igual ou superior a 6,0 (seis vírgula zero) pontos, obtida a partir da média aritmética simples das duas Notas Parciais (NP1 e NP2).

**E – Recuperação:**

A Instrução Normativa N° 001/PROGRAD/2010, no seu art. 8º, versa que, “se o resultado das Notas Parciais (NP1 e NP2) for inferior ao mínimo estabelecido para a aprovação do estudante, o professor deverá oferecer novas oportunidades de aprendizagem e avaliação, previstas no Plano de Ensino, antes de seu registro no diário de classe”.

Os alunos que se encontrarem na situação descrita no parágrafo anterior terão nova oportunidade de aprendizagem e avaliação após a divulgação das notas das avaliações, conforme dia e horário definidos no cronograma da disciplina.

## 9. REFERÊNCIAS

### 9.1. BÁSICAS:

- BELINE, Ronald. A variação lingüística. In: FIORIN, José L. (Org.). **Introdução à Linguística: I. Objetos teóricos**. São Paulo: Contexto, 2007. p. 121-140.
- BISOL, L. **Introdução a estudos de fonologia do português brasileiro**. Porto Alegre: EDIPUCRS, 2005.
- CALLOU, D. **Iniciação à Fonética e à Fonologia**. Rio de Janeiro: Zahar Editora, 2000.
- CÂMARA Jr., J. M. **Estrutura da Língua da Portuguesa**. Petrópolis: Vozes, 1969.
- CHAGAS, Paulo. A mudança lingüística. In: FIORIN, José L. **Introdução à Linguística: I. Objetos teóricos**. São Paulo: Contexto, 2007. p. 141-163.
- CRISTÓFARO SILVA, T. **Fonética e fonologia do Português: roteiro de estudos e guia de exercícios**. 8. ed. São Paulo: Contexto, 2005.
- CRISTÓFARO SILVA, Taís. **Exercícios de Fonética e Fonologia**. São Paulo: Editora Contexto, 2003.
- MUSSALIM, F.; BENTES, A. C. (Orgs.). **Introdução à linguística: domínios e fronteiras**. Vol. 1. São Paulo: Cortez Editora, 2000.
- NETTO, W. F. **Introdução à fonologia da língua portuguesa**. São Paulo: Hedra, 2001.
- SANTOS, Raquel S.; SOUZA, Paulo C. de. Fonética. In: FIORIN, José L. (Org.). **Introdução à Linguística: II. Princípios de análise**. São Paulo: Contexto, 2007. p. 9-31.
- SOUZA, Paulo C. de.; SANTOS, Raquel S. Fonologia. In: FIORIN, José L. (Org.). **Introdução à Linguística: II. Princípios de análise**. São Paulo: Contexto, 2007. p. 33-58.

### 9.2. COMPLEMENTAR :

- CAGLIARI, L. C. **Análise fonológica**. Campinas: Mercado de Letras, 2002.
- CÂMARA Jr., J. M. **Para o estudo da fonêmica portuguesa**. Petrópolis, RJ: Vozes, 2008.
- CASTILHO, Ataliba T. de. **Nova Gramática do Português Brasileiro**. São Paulo: Contexto, 2010.
- FARACO, C. A. **Escrita e alfabetização: características do sistema gráfico do português**. São Paulo: Contexto, 1992. (Coleção Repensando a língua portuguesa).
- LEMLE, M. **Guia teórico do alfabetizador**. 16. ed. São Paulo: Ática, 2004.
- MAIA, E. M. **No reino da fala: a linguagem e seus sons**. 2. ed. São Paulo: Ática, 1996.
- MASSINI-CAGLIARI, G.; CAGLIARI, L. C. **Diante das letras: a escrita na alfabetização**. Campinas, SP: Mercado de Letras/Associação de Leitura, 1999.
- SCLIAR-CABRAL, L. **Guia prático de alfabetização: baseado em princípios do sistema alfabético do português do Brasil**. São Paulo: Contexto, 2003.
- SILVA, M. B. da. **Leitura, ortografia e fonologia**. 2. ed. São Paulo: Ática, 1993.
- SILVEIRA, R. C. P. da. **Estudos de fonética do idioma português**. 2. ed. São Paulo: Cortez, 1988 (Série gramática portuguesa na pesquisa e no ensino, n.6).